



OS MEIOS DE HOSPEDAGEM UTILIZADOS POR MULHERES QUE VIAJAM SOZINHAS

ACCOMMODATION MEANS USED BY WOMEN TRAVELING ALONE

MEDIOS DE ALOJAMIENTO UTILIZADOS POR MUJERES QUE VIAJAN SOLAS

Gabryela Martins Ghirotti^{1*}, Rodrigo Ribeiro de Oliveira², & Wenya e Silva Oliveira^{3*}

^{1 2 3} Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, Campus São Paulo

¹ gabryela.ghirotti@aluno.ifsp.edu.br ² rodrigo.oliveira@ifsp.edu.br ^{3*} wenya.oliveira@aluno.ifsp.edu.br

Resumo INFO.

Recebido: 18.08.2022

Aprovado: 22.08.2022

Disponibilizado: 22.08.2022

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalidade; Gênero; Meios de Hospedagem; Mulheres; Viagens Sozinhas.

KEYWORDS: Hospitality; Genre; Accommodation Means; Women; Solo Trips.

PALABRAS CLAVE: Hospitalidad; Género; Medios de Alojamiento; Mujeres; Viajes en Solitario.

*Autor Correspondente: Ghirotti, G. M.

RESUMO

O presente estudo tem o propósito de identificar os meios de hospedagem utilizados por brasileiras que viajam sozinhas e os critérios determinantes para essa escolha, além de compreender as dificuldades enfrentadas, a partir de suas perspectivas. Dessa maneira, o trabalho ainda aborda o papel da mulher enquanto turista que viaja sozinha e seus obstáculos. Em junho de 2021, foi realizado um estudo do tipo grupo focal, de forma virtual, com a participação de cinco mulheres. As falas foram gravadas, transcritas e categorizadas, a partir da discussão com foco em “brasileiras que viajam sozinhas e os meios de hospedagem”, tema que permitiu às participantes relatarem as próprias experiências e contribuírem para obtenção de resultados na pesquisa. Mostrou-se notório o quanto importante as viagens sozinhas são como forma de expressar liberdade e oposição aos modelos instaurados na sociedade e que os critérios para a escolha dos meios de hospedagem não são restritos ao fato de ser mulher viajando sozinha.

ABSTRACT

The present study aims to identify the means of accommodation used by Brazilian women traveling alone and the determining criteria for this choice, in addition to understanding the difficulties faced, from their perspectives. In this way, the work still addresses the role of women as a tourist who travels alone and its obstacles. In June 2021, a focus group study was carried out, in a virtual way, with the participation of five women. The speeches were recorded, transcribed and categorized, based on the discussion focused on “Brazilians traveling alone and the means of accommodation”, a theme that allowed the participants to report their own experiences and contribute to obtaining results in the research. It was evident how important solo travel is as a way of expressing freedom and opposition to the models established in society and that the criteria for

choosing accommodation facilities are not restricted to the fact of being a woman traveling alone.

RESUMEN

El presente estudio tiene como objetivo identificar los medios de alojamiento utilizados por mujeres brasileñas que viajan solas y los criterios determinantes para esa elección, además de comprender las dificultades enfrentadas, desde sus perspectivas. De esta forma, la obra aún aborda el papel de la mujer como turista que viaja sola y sus obstáculos. En junio de 2021 se realizó un estudio de grupo focal virtual con la participación de cinco mujeres. Los discursos fueron grabados, transcritos y categorizados, a partir de la discusión centrada en “Los brasileños que viajan solos y los medios de alojamiento”, tema que permitió a los participantes relatar sus propias experiencias y contribuir a la obtención de resultados en la investigación. Se evidenció lo importante que es viajar sola como forma de expresión de libertad y oposición a los modelos establecidos en la sociedad y que los criterios de elección de alojamiento no se restringen al hecho de ser mujer viajando sola.



INTRODUÇÃO

As viagens contribuem para a formação de identidade das mulheres, enquanto indivíduos, que impulsionam sua autonomia e são motivadoras por permiti-las se sentirem livres e empoderadas, diante um passado histórico de repressão (Carvalho, Baptista, & Costa, 2015). A estereotipação da mulher em supostos “modelos ideais” para comportamentos interfere, em sua vivência, enquanto turista solo (Paiva, 2019), impondo maneiras para mulheres, inclusive, se protegerem, negando, portanto, as reais raízes do problema: o machismo estrutural se manifestando nas relações humanas, predominando na dominação do homem sobre a mulher.

Para a mulher que viaja sozinha, os meios de hospedagens fazem parte da experiência como um todo, por ser um subsistema integrado ao Turismo e estar relacionado à atividade do bem receber e acolher – a hospitalidade (Manosso, 2020). O local de hospedagem é considerado fundamental, pois esse faz parte do espaço no qual os turistas passam as noites durante sua estadia no destino turístico (Guzela, 2014).

OBJETIVOS

Este artigo tem o propósito de identificar os meios de hospedagem utilizados por mulheres que viajam sozinhas, bem como o critério determinante para essa escolha. Ainda busca compreender as dificuldades enfrentadas por essas, a fim de explicitar suas perspectivas, a partir de vivências que contribuem para essa discussão.

METODOLOGIA

Em junho de 2021, foi realizado um estudo do tipo grupo focal - pela plataforma Google Meet, no qual a temática permitiu que as participantes relatarem as próprias experiências. A amostra foi intencional e o critério de escolha definido a partir do requisito de: mulheres que têm o hábito de viajarem sozinhas no Brasil. Após o convite, aceite e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi agendado o grupo focal (Bauer & Gaskell, 2003), o qual teve duração de 110 minutos, gravação e posterior transcrição das falas. As participantes tinham entre 40 e 60 anos, tinham formação superior e eram casadas, solteiras ou divorciadas. Para interpretar e avaliar as falas foi utilizada a técnica de análise de conteúdo, a qual é dividida em três partes: pré-análise - organização dos materiais; exploração do material – categorização dos dados; interpretação (Bardin, 1995).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com um cenário histórico em que o patriarcalismo sempre prevaleceu, as conquistas e independência das mulheres se mostraram relevantes para o mercado turístico, uma vez que elas puderam exercer o seu direito de ir e vir, incentivadas por motivos diversos (Souza, 2021). Os resultados foram categorizados em:

Preferências dos meios de hospedagem: a hospedagem é importante para a formação da experiência, pois pode afetar na perspectiva do turista. As participantes do grupo focal apontaram a necessidade de conhecer diversos meios de hospedagens para identificarem suas preferências – “[...] já dormi em corredor em estação de trem, na praia com saco de dormir, em camping sem barraca” (R.R.C. 59 anos).

Prioridades na escolha dos meios de hospedagem: os principais fatores determinantes da satisfação de clientes de serviços na hotelaria estão relacionados com a qualidade percebida como a limpeza e conforto, aparência, localização, áreas de lazer, e facilidades como *wi-fi*



(Branco, Ribeiro, & Tinoco, 2010). Entre esses, as participantes destacaram, principalmente, a limpeza e a localização.

Segurança: o medo gerado pela violência amputa a vida social e isso repercute na mobilidade das pessoas (Braggio, 2007). Na escolha dos meios de hospedagem, a segurança pode ser um fator a ser considerado, entretanto, as opiniões expressadas pelas entrevistadas não o indicaram como determinante – “se eu pensar em segurança, não saio nem de casa, porque eu não preciso ser turista para estar exposta em função do meu corpo, enquanto mulher” (A.F.P.N.C. 56 anos).

O fato de ser mulher e as decisões: as formas de ser e aparecer do machismo nos espaços públicos têm sido consideradas uma das formas de impedir as mulheres de usufruírem as estruturas que as cidades oferecem (Benedicto, 2017). Sendo turista ou não, o assédio ainda aparece nos espaços que elas ocupam e as participantes abordaram situações em que tomaram precauções para evitarem constrangimentos.

CONCLUSÃO

Com base nas perspectivas relatadas, mesmo com as adversidades que encaram exclusivamente por serem mulheres, elas não deixam de priorizar suas aspirações e enfrentam os desafios de viajarem sozinhas. A partir dos resultados obtidos no grupo focal, foi possível notar que pelo fato do perigo ser recorrente, inclusive no cotidiano delas, as precauções tomadas são as mesmas nas viagens e a segurança não é um fator de impedimento para irem sozinhas. As prioridades apontadas para a escolha dos meios de hospedagem foram a limpeza, a localização e o conforto, de acordo com cada tipo e proposta de experiência - por exemplo, o conforto de um camping não é o mesmo de um hotel. Isso demonstra que a percepção da mulher que viaja sozinha é diferente da que a sociedade expressa, uma vez que a mulher aponta a vulnerabilidade a que ela se expõe. Dessarte, o enquadramento de mulheres aos estereótipos, há que se debater e contestar, uma vez que todos os gêneros têm o direito de exercerem, não só o ir e vir, como também de serem e fazerem o que anseiam.

REFERÊNCIAS

- Bardin, L. (1995). *Análise de conteúdo* (70th ed.). Lisboa.
- Bauer, M. & Gaskell, G. (2003). *Pesquisa qualitativa com texto imagem e som: um manual*. Vozes.
- Benedicto, E. A. F. (2017). A mulher e o direito a cidade: Assédio sexual x cantadas. *Simpósio Nacional de História: contra os preconceitos, história e democracia*, 29, 1-11.
- Braggio, L. A. (2007). *Turismo e Segurança pública* [Dissertação de mestrado, Universidade do Vale do Itajaí]. Recuperado de <https://siaiap39.univali.br/repositorio/handle/repositorio/1296>
- Branco, G. M., Ribeiro, J. L. D., & Tinoco, M. A. C. (2010). Determinantes da satisfação e atributos da qualidade em serviços de hotelaria. *Production*, 20, 576-588.
- Carvalho, G., Baptista, M. M., & Costa, C. (2015). Mulheres que viajam sozinhas: Reflexões sobre gênero e turísticas. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 23, 59-67.
- Guzela, G. (2014). *Gestão de meios de hospedagem*. Curitiba: InterSaberes.
- Manosso, F. C. (2020). *Meios de hospedagem nos anais do fórum internacional de turismo do Iguaçu: Uma revisão bibliométrica, sistemática e integrativa da literatura*.
- Paiva, A. D. L. (2019). *A mulher e as viagens solo* [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal Fluminense]. Recuperado de <https://app.uff.br/riuff/handle/1/21948>
- Souza, C. O. D (2021). *Mulheres viajantes a sororidade no turismo impulsionada pelas redes sociais*.
-

